

XXVI SIMPÓSIO BRASILEIRO DE RECURSOS HÍDRICOS

DIVERSIDADE NOS EVENTOS DA ABRHIDRO DE 2024 - PARENTALIDADE E SUAS INTERSECCIONALIDADES

Viviane Ferreira Batista Leitão¹; Rosaline Cristina Figueiredo e Silva²; Cristiane Castro Gonçalves³; Luna Gripp Simões Alves⁴; Laryssa dos Santos Matos⁵; Marion Freitas Neves⁶; Caroline Cavalcante⁷; Jéssica Aurora Bernardo⁸; Hersília de Andrade e Santos⁹; Franciele Zanandrea¹⁰

Abstract: The objective was to analyze the responses related to the parenthood of the participants of ABHRHidro 2024 events and a total of four questions were analyzed. The results showed that, in all events, most of the forms were answered by women, although the number of participants who responded was less than 30% of the total number of registrants in all events. 80% responded that they did not intend to bring dependents. Of the remaining 20%, half said yes, and 94% of them were women. Ten percent answered maybe, 65% of which were women. 80% percent also responded that they were not interested in recreational services, 12% said they were interested in it, and 8% said maybe, being 100% of these responses from women. Child recreation was identified as essential by 25% of respondents, all women, while 15% did not identify it as an essential service, and 61% said maybe. 86% responded that they were mothers of the dependents, 14% responded “other,” and no responses were recorded as “father” of the child. The results show that exclusion related to parenthood is associated with gender inequality. Thus, this study corroborates others on the subject that child recreation initiatives are essential to promote diversity in scientific events and that it is necessary to encourage the participation of respondents and discussion about diversity.

Resumo: Este trabalho baseou-se em dados do Formulário de Caracterização do Público-Alvo desenvolvido pela rede GeoMamas para todos os eventos da ABRHidro de 2024 e disponibilizado no site da associação. O objetivo foi analisar respostas relativas à parentalidade dos participantes desses eventos e quatro perguntas foram analisadas. Os resultados apontaram que em todos os eventos a maioria dos formulários foi respondido por mulheres, embora o número de respondentes tenha ficado abaixo de 30% do total dos inscritos para todos os eventos. 80% responderam que não pretendiam levar dependentes. Dos 20% restantes, metade disse sim e 94%, desses, eram mulheres. 10% respondeu talvez, dos quais 65% eram mulheres. 80% também respondeu não ter interesse em serviços de recreação, 12% afirmou se interessar e 8% talvez, sendo 100% das respostas de mulheres.

¹) Geógrafa, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), membra ABMGeo/GeoMamas batistaleitao.viviane@gmail.com.

²) Geóloga, Doutora em Geologia (UFMG), Professora Associada no DEGEO/UFMG, rosalinecris@yahoo.com.br, membra ABMGeo/GeoMamas

³) Eng. Geóloga, Doutora em Ciências Naturais (UFOP), Professora DEGEO-UFOP, cristiane.castro@ufop.edu.br, membra ABMGeo/GeoMamas/filiada à Cátedra da Unesco: Águas, Mulheres e Desenvolvimento

⁴) Serviço Geológico do Brasil, luna.alves@sgb.gov.br

⁵) Universidade Federal do Mato Grosso; geologamatos@gmail.com

⁶) Universidade Federal do Rio de Janeiro; solar.geol@gmail.com

⁷) University of Bergen, carolina.cavalcante@uib.no

⁸) Universidade Federal de Santa Catarina; jessicaaurorabernardo@gmail.com

⁹) Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais; hsantos@cefetmg.br

¹⁰) Universidade Federal Fluminense, francielez@id.uff.br

Os serviços de acolhimento infantil foram apontados como essenciais por 25% dos respondentes, sendo todos mulheres, enquanto 15% disseram não ser essencial e 61% talvez. 86% responderam ser mãe dos dependentes, 14% "outro" e nenhuma resposta foi registrada como "pai" da criança. Os resultados mostram que a exclusão relativa à parentalidade está associada à desigualdade de gênero. Assim, esse estudo corrobora com outros sobre o tema de que iniciativas de acolhimento são essenciais para promover a diversidade em eventos científicos e que é necessário fomentar a participação de respondentes e a discussão sobre diversidade.

Palavras-Chave – Parentalidade e eventos científicos, GeoMamas, Associação Brasileira de Recursos Hídricos.

INTRODUÇÃO

Os eventos científicos são momentos importantes para construção de *network*, conhecer trabalhos de colegas e ser fonte de inspiração para novos projetos. Porém, muitas vezes, mães, pais ou cuidadorxs se veem impossibilitados de participar desses encontros, o que pode refletir negativamente em suas carreiras (Machado L.S. et al, 2019; Batista Leitão V.F., 2023). Embora o número de iniciativas que se preocupam com a relação entre parentalidade e participação de mães, pais e cuidadorxs, não só em eventos científicos, mas na pesquisa de forma geral tenha aumentado, buscar alternativas que promovam essa participação ainda é um desafio. Então, como buscar alternativas? Nesse sentido, a Rede GeoMamas, ligada à Associação Brasileira de Mulheres nas Geociências, é uma rede de mães geocientistas, criada em 2021, que tem como um de seus objetivos promover a inclusão e acolhimento de crianças e bebês em eventos geocientíficos (Batista et al, 2021).

As ações de acolhimento da GeoMamas se baseiam principalmente nas respostas oriundas do *Formulário de Caracterização do Público-Alvo*, elaborado pela rede e disponibilizado nos sites dos eventos no intuito de fazer um “diagnóstico” das necessidades de medidas de acolhimento, inclusão e quais seriam as melhores ações. A rede GeoMamas tem participado de diversos congressos e simpósios, onde, juntamente com as comissões organizadoras, promoveram a discussão sobre o tema e maior participação de pessoas que exercem a parentalidade em eventos científicos (Alves et al. 2023, Neves et al. 2024).

Dentre os eventos apoiados ao longo do ano de 2024 que contaram com a participação da GeoMamas podemos citar os cinco realizados pela Associação Brasileira de Recursos Hídricos-ABRHidro, que congregaram simpósios, encontros regionais, nacionais e internacionais, sediados em quatro diferentes cidades do Brasil. A partir das respostas dos formulários é possível entender melhor o perfil do público que participou dos eventos, sob o ponto de vista de sua diversidade, da participação de grupos historicamente sub-representados e fatores que impactam nos padrões observados. Apresenta-se, especificamente, os aspectos que tangem questões relativas à parentalidade nos eventos promovidos pela ABRHidro, a fim de que ações sejam pensadas e possam ser transformadas em políticas institucionais para promoção de diversidade, equidade e inclusão (DE&I). No entanto, levando-se em conta a importância da transversalidade de ações que visem DE&I, apresentam-se ainda, nesse mesmo volume, os trabalhos: Diversidade e Inclusão nos encontros Nacionais de Desastres(ABRHIDRO); Diversidade nos eventos da ABRHidro de 2024 – a representatividade dos participantes em relação à sociedade brasileira; Diversidade nos eventos da ABRHIDRO 2024 – A representatividade do formulário de caracterização do público-alvo como ferramenta para eventos mais diversos e inclusivos; Diversidade nos eventos da ABRHIDRO 2024: mapeando barreiras e expectativas dos participantes (Bernardo et al. 2025a e b; Santos et al. 2025; Alves et al. 2025). Tais trabalhos trazem análise dos dados oriundos do *Formulário de Caracterização do Público-Alvo* frente

os dados dos efetivamente inscritos nos eventos, discutindo-se raça, gênero e fatores determinantes para a sub-representação de dados grupos. Se não considerarmos a interseccionalidade desses aspectos nos desviaremos das reais causas desse contexto de exclusão, perdendo a oportunidade do debate a partir de um problema real e histórico (Castro e Atchison, 2024).

Nesse sentido, esse trabalho traz subsídios para reflexão e definição de estratégias que possam ser institucionalizadas para minimizar, com vistas a eliminar, os impactos negativos da parentalidade na carreira científica, no cenário brasileiro (e.g. Machado et al. 2019). Impacto esse que, comprovadamente, atinge as mulheres mais fortemente e embora o amplo levantamento de dados nos mais diversos cenários seja fundamental, só será superado ou revertido a partir de ampla discussão e comunicação, já que nem todos serão sensibilizados e mudarão de atitude a partir de análise sistêmica de um banco de dados (Staniscuaski et al. 2023).

MATERIAL E MÉTODOS

A base de dados deste trabalho foi gerada a partir de um questionário, cujo objetivo baseou-se em identificar possíveis demandas de medidas de inclusão e acolhimento durante os eventos realizados pela Associação Brasileira de Recursos Hídricos em 2024. O questionário, denominado *Formulário de Caracterização do Público-Alvo*, contém, dentre outras questões, perguntas sobre parentalidade, acolhimento, inclusão e foi disponibilizado entre abril e novembro de 2024, na página oficial da Associação Brasileira de Recursos Hídricos.

O *Formulário de Caracterização do Público-Alvo* visa diagnosticar as demandas dos potenciais participantes de eventos geocientíficos, além de contribuir para a formação de uma base de dados capaz de caracterizar o perfil das pessoas atualmente participantes dos eventos científicos promovidos pela ABRHidro. O questionário foi desenvolvido em formato “Google Forms”, com 24 perguntas que dividem-se em seções de: (a) identificação da pessoa interessada ou inscrita no evento, por idade, identidade étnico-racial (seguindo a classificação do IBGE), identidade de gênero e renda pessoal mensal (com base no salário mínimo vigente) (b) recreação e cuidadoria (no caso de necessidade e interesse em levar crianças e/ou bebês); e (c) acessibilidades, incluindo necessidade de adequação física do local e dos conteúdos apresentados e demandas alimentares, por exemplo (Alves et al, 2023).

A divulgação do formulário faz parte das ações implementadas pela GeoMamas junto às comissões organizadoras dos congressos, simpósios, encontros e se desenvolvem em três fases: antes, durante e depois da realização do evento. A estratégia de disponibilizar o formulário meses antes da realização dos eventos permite que os participantes informem suas demandas para acesso e/ou participação, enquanto as comissões organizadoras podem diagnosticar as demandas e planejar como atendê-las. Em relação à parentalidade, espera-se que, uma vez expressa a intenção do público de levar suas crianças, que haja infraestrutura e serviço de cuidadoria para recebê-las. Assim, a partir da divulgação das ações para acolhimento e inclusão, por parte da organização, os participantes podem planejar sua efetiva inscrição nos eventos, caso queiram/precisem levar os filhxs e dependentes. Esse é um procedimento já validado a partir da experiência em eventos anteriores, devido aos resultados positivos apresentados em outros momentos. Ao todo, cinco eventos integram a base de dados deste trabalho: “II Simpósio Nacional de Mecânica dos Fluidos e Hidráulica e XVI Encontro Nacional de Engenharia de Sedimentos” (FLUHIDROS/ENES), “XV Encontro Nacional de Águas Urbanas e V Simpósio de Revitalização de Rios Urbanos” (ENAU/SRRU), “IV Encontro Nacional de Desastres da ABRHidro” (END), “9th International Symposium on Integrated Water Resources Management - 14th International Workshop on Statistical Hydrology – 1º Encontro Brasileiro de Hidrologia

Estatística” (EBHE) e “XVII Simpósio de Recursos Hídricos do Nordeste”(SRHNe). Mais informações e detalhes sobre cada um dos eventos podem ser encontrados na página da ABRHidro <https://www.abrhidro.org.br/SGCv3/evento.php>.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

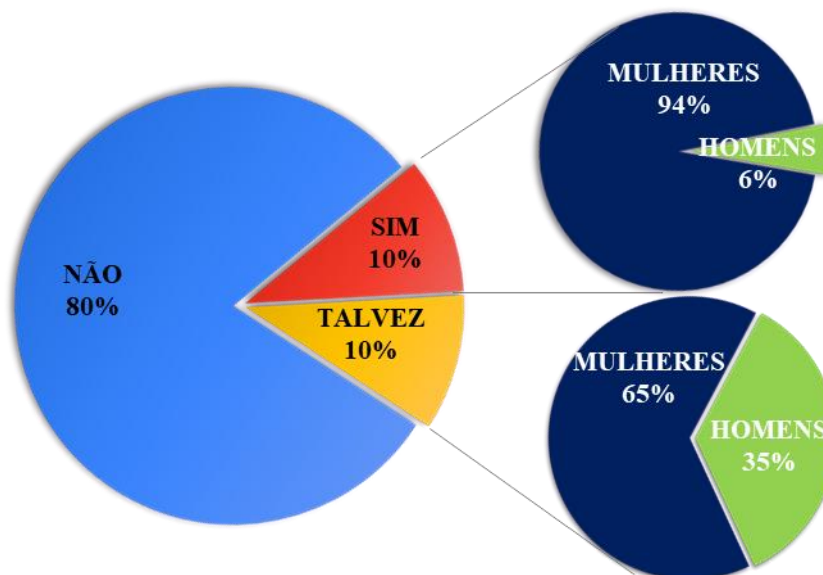
Os resultados apontam que o interesse do público em responder os questionários ainda é baixo, uma vez que em todos os eventos, o número de respostas esteve abaixo de 30% do número total de inscritos, sendo que, para o FLUHIDROS e SRHNe abaixo de 10% (Tabela 1). Três eventos, EBHE, FLUHIDROS, SRHNe tiveram quantitativos de respostas similares, 20, 25 e 21 respostas, respectivamente (Tabela 1), embora o número de inscritos no SRHNe tenha sido mais que o dobro dos outros quatro eventos. Em termos proporcionais, o evento cujo público demonstrou maior interesse no preenchimento do formulário foi o ENAU, com aproximadamente 24%, seguido por 13% do END, 12% EBHE, 9% FLUHIDROS, e 4% SRHNe (Tabela 1).

Tabela 1: Números de inscritos e respondentes (% de respondentes em relação ao total de inscritos)

Evento	Data	Nº de inscritos	Nº e % de pessoas que responderam	Local
I Encontro Brasileiro de Hidrologia Estatística (EBHE)	Nov/2024	171	20 (12%)	Florianópolis
II Simpósio Nacional de Mecânica dos Fluidos e Hidráulica (FLUHIDROS)	Nov/2024	282	25 (9%)	Curitiba
IV Encontro Nacional de Desastres (END)	Out/2024	240	32 (13%)	Curitiba
XVII Simpósio de Recursos Hídricos do Nordeste (SRHNe)	Set/2024	581	21(4%)	João Pessoa
XV Encontro Nacional de Águas Urbanas (ENAU)	Set/2024	251	60 (24%)	Recife

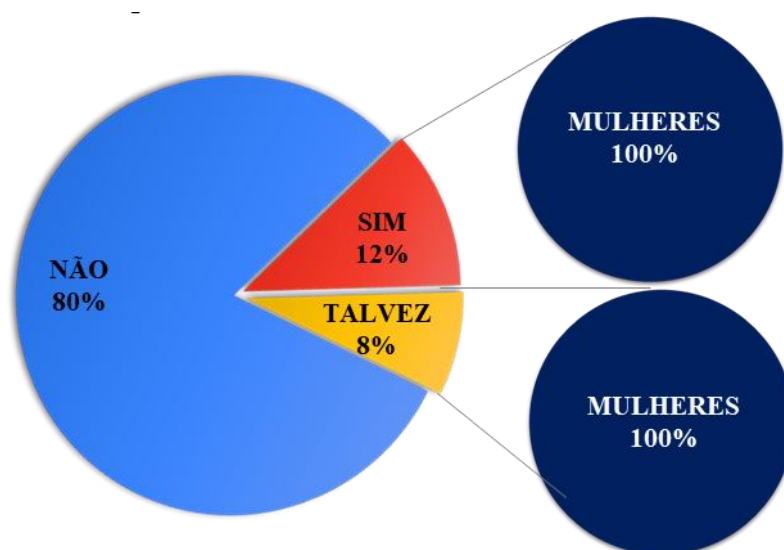
Em relação às demandas de acolhimento à parentalidade, foram obtidas 158 respostas no total, de acordo com a tabela 1. 80% daqueles que responderam o questionário não pretendiam levar dependentes, bebês ou crianças, ao evento. Dos 20% restantes, 10% disseram que pretendiam levar crianças ou bebês, sendo que 94% deles se identificaram como mulheres e 6% como homens. Dentre as pessoas que demonstraram interesse, respondendo talvez, também 10% do total de respostas, a maioria se identificou como mulher, 65%, e 35% como homem (figura 1).

Figura 1: Porcentagem de participantes que pretendiam ou tinham intenção de levar bebês ou crianças aos eventos. Pergunta: você pretende levar dependentes (bebês ou crianças) ao evento?



No que se refere ao acolhimento das crianças e/ou bebês, a maioria, 80%, respondeu não ter interesse em serviços de recreação e/ou cuidados infantis durante o evento (Figura 2). Dentre os respondentes que demonstraram interesse nesses serviços, opções “sim” e “talvez” como resposta, que somaram juntas 20% das pessoas que responderam o questionário, 100% se identificaram como mulheres, como pode ser visto na figura 2.

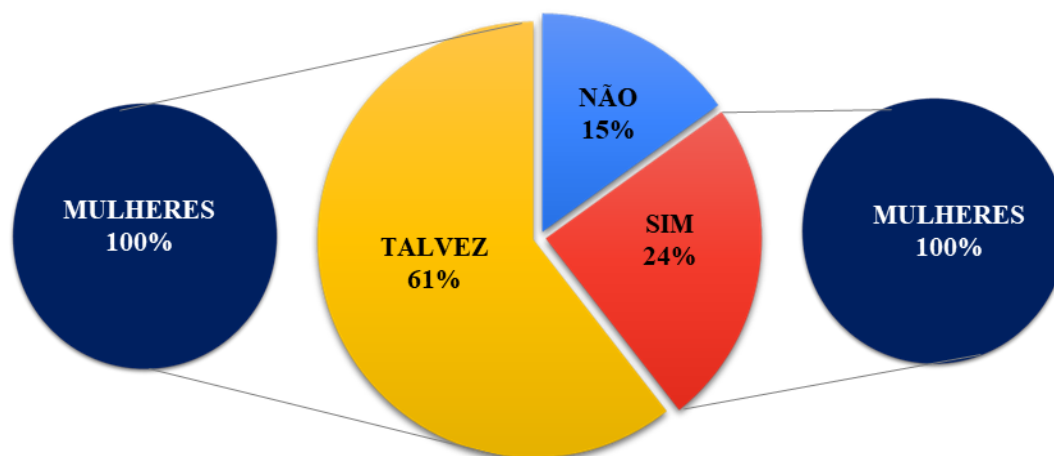
Figura 2: Porcentagem de participantes que tinham interesse em serviços de recreação e cuidados infantis. Pergunta: você tem interesse em serviços de recreação e cuidados infantis durante o período do evento?



Já a figura 3 mostra que apenas 15% dos respondentes não consideraram os serviços de recreação e cuidados essenciais para sua participação nos eventos. Dos demais 85%, 61% talvez considerassem

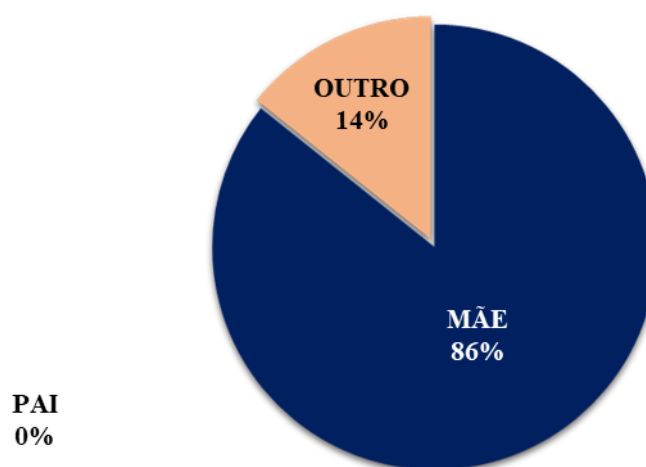
os serviços de recreação e cuidados infantis essenciais para participar do evento e 24% afirmaram que tais serviços seriam essenciais para sua participação. Além disso, 100% dos 85% de respostas vieram de pessoas que se identificaram como mulheres.

Figura 3: Porcentagem de participantes que consideram serviços de recreação e cuidados infantis essenciais para participar do evento. Pergunta: esses serviços são essenciais para sua participação no evento?



A relação da (o) participante do evento, que teria interesse em utilizar o espaço de recreação, com as crianças, está expressa na figura 4. 86% dos respondentes disseram ser mães das crianças, 14% indicaram outro tipo de relação e ninguém se identificou como pai (figura 4).

Figura 4: Relação entre participantes dos eventos com os bebês ou crianças que utilizariam os serviços de recreação e /ou cuidado infantil. Pergunta: qual sua relação com as crianças que utilizariam o serviço?



Para análise interseccional dos dados de parentalidade, considerando-se questões relativas à análise de gênero e raça dos respondentes ao questionário, em relação ao número de inscritos nos eventos, faz-se necessário considerar os demais trabalhos submetidos para esse evento cuja base de dados é também oriunda do *Formulário de Caracterização do Público-Alvo* (ABRHidro, 2024), mencionados na introdução

De forma geral, o baixo percentual de respostas ao *Formulário de Caracterização do Público-Alvo* mostra a necessidade de que haja sessões que discutam a importância de criação de políticas de acolhimento nos eventos científicos, o que depende do diagnóstico de demandas do público alvo de cada evento. Nesse contexto, intensa divulgação dos formulários de caracterização de público nas páginas dos eventos é fundamental. São as respostas aos formulários que evidenciarão as necessidades a serem atendidas e permitirão devida organização e trabalho das comissões organizadoras. A criação de infraestrutura sem base de dados, pode implicar em uso inadequado de recursos, inadequação de equipe técnica e não atendimento das demandas dos inscritos. Monitores para recreação e cuidado infantil que não atendem à faixa etária presente, ou intérpretes de libras, sem demanda, inadequação de alimentação são alguns exemplos.

Os dados relativos à parentalidade, por sua vez, explicitam um cenário já demonstrado pelos eventos assistidos pela GeoMamas entre 2022 e 2023 (Neves et al. 2023). O interesse pelas ações de acolhimento de crianças e bebês tende a ser amplamente maior por parte das mulheres. No caso dos eventos em voga são exclusivamente delas, em sua maioria mães das crianças (Figuras 2 e 4). Muitas vezes, as medidas de acolhimento são essenciais para sua efetiva participação nos congressos, seminários e simpósios (Figura 3). Como houveram homens que demonstraram interesse em levar crianças e/ou bebês aos eventos (Figura 1), possivelmente contam com rede de apoio independente da infraestrutura e política de acolhimento oferecidas, uma vez que não há interesse por essas iniciativas (Figuras 2 a 3), indicando que o cuidado com as crianças não os impede de atender às atividades do evento. Esses dados refletem ainda a nítida divisão sexual do trabalho, já tão explícita em diversos contextos, quando as atividades de cuidado historicamente não recaem sobre os homens.

Alves et al. (2023), a partir de dados dos interessados e/ou participantes do III Encontro Nacional de Desastres (END) e no XXV Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos (SBRH) e Neves et al. (2023), por outro lado, apresentaram dados que corroboram o “efeito tesoura” caracterizado por Areas et al. (2020). Bernardo et al. (2025), traz o recorte de gênero dos dados referentes aos 5 eventos aqui analisados e mais uma vez caracterizam um número maior de mulheres com intenção de participar dos eventos, o que se inverte ao se analisar o número de inscritos, dominado por homens. Tal cenário, mais uma vez, pode ser descrito como um “efeito tesoura”, com íntima relação com os dados de parentalidade. Enquanto Boivin *et al.* (2024) mostraram que a ausência de mulheres em posições de destaque pode estar relacionada a diversos fatores, dentre eles o ‘estabelecimento de climas acadêmicos pouco acolhedores’, Areas et al. (2020) destacaram a influência de fatores sociais, passando pela maternidade e gestação. Alves et al. (2023) e Neves et al. (2023), por sua vez, caracterizaram a inexistência de políticas de acolhimento nos eventos geocientíficos brasileiros como determinante para a menor participação das mulheres nesses eventos, o que é corroborado pelos dados aqui apresentados, quando analisados à luz daqueles apresentados por Alves et al. (2025).

Outro ponto importante que os dados revelam é a disparidade entre os números de homens e mulheres que respondem aos formulários de caracterização de público alvo, não só nos eventos da ABRHidro, mas em todos os eventos com a participação da rede GeoMamas. Nos formulários disponibilizados para os eventos da ABRHidro em 2024, o fato de nenhum homem ter interesse nos serviços de acolhimento e não ter se declarado pai de alguma criança, mesmo tendo respondido ter intenção de levar crianças é um fenômeno marcante. Isto deve ser investigado para entender melhor

o porquê desse contexto para então criar e desenvolver alternativas de inclusão e acolhimento para reverter este paradigma.

Essa lacuna existente na participação em eventos, projetos de pesquisa, produção acadêmica e projeção de carreira no que se refere a pessoas que exercem cuidadoria, principalmente entre as mulheres (Castro e Atchison, 2024) é um paradigma que precisa ser mudado. Pois a diversidade e equidade na produção científica a torna mais justa e democrática (Geological Society of America, 2023).

CONCLUSÃO

Os resultados deste trabalho evidenciaram a necessidade de impulsionar medidas de acolhimento e inclusão em eventos relacionados às geociências. A parentalidade ainda continua sendo um elemento de exclusão, principalmente para mulheres que exercem a cuidadoria. Ao abordar a temática da inclusão e parentalidade esse trabalho contribui para discussão da urgência das medidas de acolhimento, inclusão e a construção de um ambiente não apenas físico de acolhimento, mas também sob a perspectiva dos comportamentos e subjetividades em diferentes ambientes acadêmicos. Também precisamos entender melhor o porquê dos pais não participarem assim como as mães desse tipo de iniciativa, talvez isso seja o reflexo da própria exclusão e as mulheres sentem mais necessidade de expressar essas limitações. É fato que precisamos encontrar alternativas para fomentar uma maior participação de outros extratos da comunidade científica. É urgente a necessidade de se criar um novo paradigma, onde a parentalidade não seja um limitador de escolhas dentro das diferentes áreas da ciência.

REFERÊNCIAS

ALVES, L. G. S. ET AL, 2023. *EFEITO TESOURA: UM RECORTE EM EVENTOS CIENTÍFICOS NA ÁREA DE RECURSOS HÍDRICOS*. XXV SBRH - SIMPÓSIO BRASILEIRO DE RECURSOS HÍDRICOS. SERGIPE, 2024. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://ANAIS.ABRHIDRO.ORG.BR/JOB.PHP?JOB=15512](https://anaais.abrhidro.org.br/job.php?job=15512) . ACESSO EM 20 JUL. 2025.

BATISTA, L.A. ET AL. *GEOMAMAS – REDE DE APOIO DE MÃES NAS GEOCIÊNCIAS*. III SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE MATERNIDADE E CIÊNCIAS, 3ª EDIÇÃO, P. 01- 03, 2021. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://EVENTOS.CONGRESSE.ME/IIISBMC-PIS/RESUMOS/22242.PDF?VERSION=ORIGINAL](https://eventos.congresse.me/iiisbmc-pis/resumos/22242.pdf?version=original) .ACESSO EM 20 JUL. 2025.

BATISTA LEITÃO, V.F. ET AL, *MATERNIDADE E GEOCIÊNCIAS, COMO ESTABELECEER UMA POSSIBILIDADE DE CONCILIAÇÃO?* XV ENANPEGE - ENCONTRO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM GEOGRAFIA, PALMAS, 2023. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://EDITORAREALIZE.COM.BR/EDITORA/ANAIS/ENANPEGE/2023/TRABALHO_EV187_MD6_ID1082_TB1782_29112023101941.PDF](https://editorarealize.com.br/editora/anaais/enanpege/2023/trabalho_EV187_MD6_ID1082_TB1782_29112023101941.pdf) . ACESSO EM 20 JUL. 2025.

BERNARDO, J.A; ANDRADE, H.; ALVES, L.G.S. *DIVERSIDADE NOS EVENTOS DA ABRHIDRO 2024: MAPEANDO BARREIRAS E EXPECTATIVAS DOS PARTICIPANTES-XXVI Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos*. Búzios, 2025.

BOIVIN, N.; TÄUBER, S.; BEISIEGEL, U.; KELLER, U.; & HERING, J. G. (2024). “*SEXISM IN ACADEMIA IS BAD FOR SCIENCE AND A WASTE OF PUBLIC FUNDING*”. *Nature Reviews Materials*, 9(1), pp. 1-3.

CASTRO, I.; ATCHISON, C. L. *ACKNOWLEDGING THE INTERSECTIONALITY OF GEOSCIENTISTS WITH DISABILITIES TO ENHANCE DIVERSITY, EQUITY, INCLUSION, AND ACCESSIBILITY*. *EARTH SCIENCE SYSTEMS AND SOCIETY*, v. 4, p. 10081, 2024. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.ESCUBED.ORG/JOURNALS/EARTH-SCIENCE-SYSTEMS-AND-SOCIETY/ARTICLES/10.3389/ESSS.2024.10081/FULL](https://www.escubed.org/journals/earth-science-systems-and-society/articles/10.3389/ESSS.2024.10081/FULL). ACESSO EM: 20 JUL. 2025.

LOGICAL SOCIETY OF AMERICA. *REMOVING GENDER BARRIERS TO CAREER PROGRESSION IN THE GEOSCIENCES*. BOULDER: GEOLOGICAL SOCIETY OF AMERICA, 2023. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.GEOSOCIETY.ORG/GSA/GSA/POSITIONS/POSITION26.ASPX#:~:TEXT=THIS%20POSITION%20STATEMENT%20\(1\)%20AFFIRMS,ADVOCATES%20FOR%20RESOLVING%20IMPLICIT%20AND](https://www.geosociety.org/GSA/GSA/POSITIONS/POSITION26.ASPX#:~:TEXT=THIS%20POSITION%20STATEMENT%20(1)%20AFFIRMS,ADVOCATES%20FOR%20RESOLVING%20IMPLICIT%20AND). ACESSO EM: 20 JUL. 2025.

MACHADO L.S. ET AL. 2019. *PARENT IN SCIENCE: THE IMPACT OF PARENTHOOD ON THE SCIENTIFIC CAREER IN BRAZIL*. Proceedings of the 2nd International Workshop on Gender Equality in Software Engineering, p. 37-40.

NEVES, Marion F. et al. *PÚBLICO-ALVO EM EVENTOS GEOCIENÉTICOS: RAÇA, GÊNERO E PARENTALIDADE - UMA PERSPECTIVA A PARTIR DE 2 ANOS DE PESQUISA DA REDE GEOMAMAS*. In: IV Simpósio Brasileiro sobre Maternidade e Ciência - Rio de Janeiro, 2024. DISPONÍVEL EM: <<https://doity.com.br/anais/ivsimplimposiomaternidadeeciencia/trabalho/365112>>

STANISCUASKI, F.; MACHADO, A. V.; SOLETTI, R. C.; REICHERT, F.; ZANDONÀ, E.; 5, MELLO-CARPES, P. B.; INFANGER, C.; LUDWIG, Z. M. C; OLIVEIRA, L. (2023). “*BIAS AGAINST PARENTS IN SCIENCE HITS WOMEN HARDER*”. *Humanities and Social Sciences Communications* 10(1):201